

Planejado para 2016

6. Prosseguimento das atividades dos Grupos de Trabalho, a saber:

6.1. GT Periódicos:

- ⇒ Reformular a composição do GT periódico, preferencialmente com a inclusão de editores dos principais periódicos de Ciências do Mar;
- ⇒ Avaliar e dar seguimento e o Programa de Apoio à Publicação em Periódicos Nacionais – PAP;
- ⇒ Tornar o levantamento de número de artigos permanente;
- ⇒ Fazer um levantamento sobre onde os periódicos estão indexados;
- ⇒ Realizar oficina de capacitação de editores, visando DOI, CROSSREF, JCR; e
- ⇒ Estimular volumes especiais com pesquisadores de renome em temas prioritários das Ciências do Mar.

4.1. GT Periódicos

O GT-Periódicos em Ciências do Mar (PeCiMar) tem como objetivos identificar a atuação dos periódicos em Ciências do Mar e propor mecanismos para a elaboração de um Programa Nacional de Apoio que possibilite a divulgação adequada do conhecimento e permita o fortalecimento dos periódicos deste domínio. O Prof. Dr. Carlos Eduardo Peres Teixeira (UFC) assumiu a coordenação do GT Periódicos em março de 2015 (Ata da 28ª Sessão Ordinária), em substituição ao Prof. Dr. José Henrique Muelbert (FURG). Embora a intensão inicial do novo coordenador fosse recompor o GT e promover um encontro de imediato com os novos componentes, isto não foi possível em face da limitação de recursos financeiros que dificultaram sobremaneira as atividades do PPG-Mar em 2015. No entanto, algumas das atividades programadas para o exercício foram desenvolvidas pela coordenação do GT Periódicos, com o apoio de um estudante, conforme segue:

- Revisar e atualizar a lista de periódicos de Ciências do Mar ⇨ a lista foi revisada e atualizada. Foram levantados o número de artigos e de edições que estavam online entre janeiro de 2010 e julho de 2015.

- Levantar a situação editorial dos periódicos de Ciências do Mar ⇨ o levantamento foi realizado e foram analisadas quais revistas estão no SEER, que possuem DOI e quais estão indexadas na SCIELO.

- Analisar o Corpo Editorial e os trabalhos publicados para verificar a ocorrência de endogenia ⇨ o levantamento foi realizado e foi considerado quantos artigos entre janeiro de 2010 e julho de 2015 tem origem dentro da própria instituição.

- Realizar oficina de capacitação de editores (agências/sistemas indexadoras: ISI, Scielo, Scopus) ⇨ não realizado por falta de verba.

- Realizar ação junto às FAPs para fortalecer o financiamento dos periódicos em Ciências do Mar (PPGMar associado à CNPq e Capes) ⇨ não foi iniciado.

- Dar seguimento e avaliar o Programa de Apoio à Publicação em Periódicos Nacionais – PAP¹ ⇨ não realizado por falta de verba.

- Realizar curso itinerante de produção e redação científica ⇨ não realizado por falta de verba.

- Estimular volumes especiais com pesquisadores de renome em temas

¹ Colocado em funcionamento a partir de novembro de 2013, com acesso por meio do Portal Ciências do Mar Brasil (www.cdmb.furg.br), o PAP não teve uma única solicitação válida até o final de 2015. É

fundamental identificar as razões de tal situação e promover as ações e alterações necessárias para tornar este instrumento útil para os estudantes e periódicos.

prioritários das Ciências do Mar ⇨ não iniciado.

Os resultados alcançados estão descritos na sequência, no relatório elaborado pelo coordenador do GT Periódicos, que consta na sequência.

Relatório

No ano de 2015 foi avaliado a situação editorial dos principais periódicos de Ciências do Mar. Inicialmente determinamos algumas informações editoriais sobre as revistas, sobre ferramentas de editoração, existência ou não de DOI, índice de impacto e indexação no *Web of Science* (Tabela I).

Cinco das nove principais revistas da área possuem editoração eletrônica (*Scielo* ou *SEER*). Seis das nove revistas possuem DOI. Apenas duas possuem índice de impacto e aparecem no indexador *Web of Science*. A maioria das revistas também publica os títulos dos artigos em língua inglesa quando o artigo está em língua portuguesa.

Com base nestes resultados uma primeira meta para o GT seria que todas as revistas publiquem com DOI e também publiquem os títulos dos artigos em inglês. O cumprimento desta meta é o primeiro passo para que os periódicos apareçam no *JCR* e *CrossRef*. O custo do DOI é baixo (aproximadamente 1 dólar por artigo). Isto pode ser feito com suporte financeiro das Universidades ou do próprio GT. Uma alternativa é usar soluções sem custo como o site *Research Gate* (<https://www.researchgate.net/>).

Tabela I: Informações editoriais das revistas identificadas como representativas da área de Ciências do Mar

<i>Revista</i>	<i>SEER</i>	<i>SCIELO</i>	<i>DOI</i>	<i>JCR</i>	<i>WS</i>
Brazilian Journal of Oceanography	Não	Sim	Sim	0.662	Sim
Pan-American Journal of Aquatic Sciences	Não	Sim	Sim	-	Não
Boletim Instituto de Pesca	Não	Não	Não	0.474	Sim
Brazilian Journal of Aquatic Sciences and Technology	Sim	Não	Sim	-	Não
Arquivos de Ciências do Mar	Não	Não	Não	-	Não
Atlântica	Sim	Não	Sim	-	Não
Revista Brasileira de Engenharia de Pesca	Não	Não	Não	-	Não
Revista de Gestão Costeira	Não	Sim	Sim	-	Não
Tropical Oceanography	Não	Não	Sim	-	Não

Também foi feito um levantamento do total de artigos no período e do número de artigos em inglês e com origem na própria instituição (com base na filiação do primeiro autor) (Tabela II). Os três primeiros periódicos respondem por 56% do total de artigos publicados no período e os cinco primeiros por 80% do total. A maior parte dos periódicos tem um baixo número de arquivos em inglês, com média de 40% do total de artigos. Em geral, a maior parte dos artigos publicados nos periódicos não tem origem na própria instituição, sendo que em média de 22% dos artigos tem origem na própria instituição.

Tabela II: Número Total de Artigos entre janeiro de 2010 e setembro de 2015; número de artigos em inglês e percentual relativo ao total e artigos com origem na própria instituição e percentual em relação ao total.

<i>Revista</i>	<i>Total</i>	<i>Inglês</i>	<i>%</i>	<i>Próprio</i>	<i>%</i>
Brazilian Journal of Oceanography	240	240	100%	48	20%
Pan-American Journal of Aquatic Sciences	180	180	100%	-	-
Boletim Instituto de Pesca	234	15	6%	25	11%
Brazilian Journal of Aquatic Sciences and Technology	72	30	42%	9	13%
Arquivos de Ciências do Mar	124	19	15%	34	27%
Atlântica	64	15	23%	44	69%
Revista Brasileira de Engenharia de Pesca	33	4	12%	1	3%
Revista de Gestão Costeira	220	39	18%	-	-
Tropical Oceanography	78	31	40%	41	53%
Total	1245		40		22

Por fim, foi feito um levantamento do número de artigos e edições por ano (Tabela III). Os principais periódicos de Ciências do Mar publicaram um total médio de 238 artigos por ano e tiveram em média 2.8 edições. O maior número de artigos em 2010 e 2011 é explicado pela publicação de edições especiais nestes anos, sendo quatro em 2010 e uma em 2011.

Tabela III: Número de artigos por ano e média de edições por ano entre 2010 e 2014, sendo o levantamento de 2015 efetuado a partir dos volumes *online* em julho daquele ano.

<i>Revista</i>	<i>2010</i>	<i>2011</i>	<i>2012</i>	<i>2013</i>	<i>2014</i>	<i>2015</i>	<i>Média</i>
Brazilian Journal of Oceanography	66	53	52	30	32	7	5,2
Pan-American Journal of Aquatic Sciences	55	35	23	28	29	10	4
Boletim Instituto de Pesca	34	39	40	46	57	18	4
Brazilian Journal of Aquatic Sciences and Technology	18	17	15	12	10	0	1,8
Arquivos de Ciências do Mar	29	37	19	26	13	0	2
Atlântica	20	16	21	7	0	0	1,4
Revista Brasileira de Engenharia de Pesca	23	10	0	0	0	0	1
Revista de Gestão Costeira	33	43	39	39	47	19	4
Tropical Oceanography	10	12	16	10	30	0	2,2
Total	288	262	225	198	218	54	2,8